Pequenas e Médias Empresas no Japão

Pequenos negócios – Conceito e principais instituições de apoio aos pequenos negócios

No Japão, as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) são definidas pela Lei das PMEs, para cada diferente setor da indústria. Uma empresa será reconhecida como uma PME por um dos seguintes critérios: ou quantidade de capital ou o número de empregados, conforme tabela abaixo.

Definição pela Lei de Pequenas Empresas				Definição sobre a Lei de
	Pequenas e Médias Empresas		Microempresa	Imposto das Corporações
Tipo de	Capital	N° de	N° de	Capital declarado
Atividade	declarado	trabalhadores	trabalhadores	
Fábrica	¥300	300 ou	20 ou menos	
	milhões ou	menos		
	menos			¥100 milhões ou menos
Indústria de	¥100	100 ou	5 ou menos	
Atacado	milhões ou	menos		
	menos	H S R J S		
Indústria de	¥50 milhões	100 ou	5 ou menos	
Serviço	ou menos	menos		
Indústria de	¥50 milhões	50 ou menos	5 ou menos	
Varejo	ou menos		, in	

As Políticas de PME são coordenadas, principalmente pela Agência da Pequena e Média Empresa e são implementadas por uma série de organizações relacionadas que trabalham em parceria com a Agência.

A Organização para Pequenas e Médias Empresas e para a Inovação do Japão oferece serviços de apoio às PMEs, incluindo orientações à consultores e especialistas, a fim de resolver problemas relacionados com a fase inicial e o desenvolvimento de novos negócios. Oferece também apoio para o crescimento e desenvolvimento das PMEs. Além disso, oferece apoio em termos de infraestrutura para aqueles que desejam melhorar as instalações ou que estão à procura de novos espaços para os negócios.

A Câmara de Comércio e Indústria do Japão (JCCI) é uma rede de organizações econômicas locais abrangentes composta pelos representantes de algumas empresas associadas em todo o país, abrangendo desde grandes empresas até as pequenas

OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL SEBRAE Conhecimentos que geram oportunidades

empresas ou empresários autônomos. O objetivo é incentivar as inspirações individuais, ajudando as empresas associadas, os seus empregados e a comunidade a promover a inovação, tirando partido das suas características únicas.

A Federação Nacional das Associações de Pequenas empresas ajuda na organização das cooperativas, representando os seus interesses e promovendo o desenvolvimento dessas cooperativas.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

O nível de atividade empresarial no Japão é baixo. Em 2013, a taxa de atividade empreendedora estágio inicial (TEA) foi de 3,72%, que é a segunda menor taxa de todas as economias pesquisadas, depois da Itália. A taxa de empreendedorismo em estágio inicial do Japão é menor do que a de seus vizinhos, como a Coreia (6,85%).

As percepções para iniciar um negócio, como a identificação de oportunidades e a capacidade de fazê-lo, também são baixas entre os japoneses, o que reflete no baixo nível de atividade empresarial no país. Em 2013, 3,7% da população adulta no Japão estava envolvida em empreendedorismo, enquanto 5,7% já possuía ou geria um negócio estabelecido. Ademais, 8% dos adultos no Japão viram boas oportunidades para iniciar um negócio. 49% foram impedidos de fazê-lo por receio de um fracasso.

Uma das causas do baixo nível de empreendedorismo é que os empresários enfrentam muitas dificuldades para iniciar um negócio. Destaca-se, entre elas, a dificuldade em receber empréstimos de bancos, as pressões sobre a possibilidade de fracasso e a dura concorrência dentro do país.

No Japão, para a obtenção de empréstimos às pequenas empresas, faz-se necessário oferecer garantias pessoais. Por esse motivo, há uma alta taxa de suicídio entre os homens japoneses que deixam de pagar garantias pessoais. A razão para estes suicídios encontra-se na possibilidade de utilizar os fundos de seguro de vida para pagar as dívidas, de forma que os bancos não utilizem as garantias que foram oferecidas por amigos e parentes no início do negócio.

A maioria dos empresários japoneses é da era pós-guerra. O empresário médio no Japão possui mais de 45 anos de idade, é do sexo masculino e possui nível superior. Dessa forma, a geração mais jovem ainda não possui o espírito do empreendedorismo. Muitos empresários japoneses não têm o conhecimento, treinamento ou motivação para

OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL SEBRAE Conhecimentos que geram oportunidades

iniciar seus próprios negócios. Algumas oficinas estão disponíveis onde os interessados na atividade empreendedora podem se inscrever. Essas oficinas têm dado origem à ideia "do empreendedorismo do fim de semana," quando as pessoas com empregos regulares e assalariados usam seus talentos e hobbies para aumentar suas rendas nos finais de semana.

O governo japonês tem promovido o empreendedorismo, como um dos principais mecanismos para melhorar a condição econômica. No entanto, o emprego vitalício e sistema de salário-base por antiguidade são os principais fatores que impedem o Japão de se tornar uma sociedade verdadeiramente empreendedora.

Facilitadores e restrições

A Corporação Financeira Nacional, uma instituição financeira filiada ao governo, concedeu empréstimos a mais de 20.000 startups. Por outro lado, um grande problema para o Japão é a falta de capital de risco.

Tendências ao longo do tempo

A atividade empresarial no Japão tem sido baixa. No entanto, se levarmos em conta os índices relativos a atitudes empreendedoras, para os que possuem o espírito empresarial, o nível do Japão realmente excede o dos Estados Unidos. Em 2013, 60% dos empresários no Japão começaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda. 25% o fizeram porque não têm outra opção.

Desafios para o futuro

Pessoas que não têm o espírito empreendedor e atitudes positivas em relação ao empreendedorismo têm uma influência negativa sobre os empresários em potencial. No Japão, há muitas pessoas com as características acima descritas, que não estão dispostas a criar novas empresas ou prestar assistência aos empresários. Este é o grande desafio para o espírito empresarial no Japão.

As PMEs no Japão representam 99,7% das 4,2 milhões de empresas no país. Eles são responsáveis por 60% do total de empregos e mais de 50% do valor total do Produto Interno Bruto (PIB).



OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL SEBRAE Conhecimentos que geram oportunidades

Fontes:

http://www.chusho.meti.go.jp/sme_english/outline/04/20131007.pdf

http://www.internationalentrepreneurship.com/asia/japan/

http://www.chusho.meti.go.jp/sme_english/

http://www.smrj.go.jp/english/activities/index.html

http://www.sme.ne.jp/japane.html

http://www.hktdc.com/resources/fair/1213/worldsmeexpo/s/4979/1355906318783_B6SumiyaHayashi.pdf

